

Rede Intersindical de Trabalhadores na Petroquímica Quattor



nº 1 - agosto/2009

Organização dos trabalhadores se antecipou à criação da Quattor

Nos dias 5 e 6 de junho de 2008, uma semana antes do anúncio oficial da criação da Petroquímica Quattor, dirigentes dos Sindicatos que representam os trabalhadores nas plantas que viriam a formar a nova empresa se reuniram em Praia Grande para organizar a defesa unitária dos direitos dos trabalhadores.

A Rede, que envolve os Sindicatos dos Químicos do ABC, dos Químicos e Petroleiros da Bahia, dos Petroquímicos de Duque de Caxias e dos Químicos da Baixada Santista, foi oficialmente constituída em julho de 2008, ao final de seminário sobre o setor petroquímico no Brasil, realizado em Salvador.

A Quattor foi criada a partir da união entre Petrobras e Unipar e envolve a Polietilenos União, a Petroquímica União, a Unipar Divisão Química, a Rio Polímeros e a Suzano Petroquímica. À época, antes das dezenas de demissões provocadas

Foto: Dino Santos



pelas “sinergias” da consolidação, eram cerca de 3.800 trabalhadores nas oito plantas produtivas, sendo 2.300 terceirizados. Os ativos da Quattor estão localizados em cinco cidades de três estados brasileiros: Cubatão, na Baixada Santista, Santo André e Mauá, no ABC paulista; Duque de Caxias, no Rio de Janeiro; e Camaçari, na Bahia.

A constituição da Rede tem possibilitado o fortalecimen-

to da integração intersindical e melhorado as condições de avanço nas lutas dos trabalhadores petroquímicos na Quattor, potencializando a troca de informações, as ações sindicais unitárias e a organização dos trabalhadores nos diferentes locais de trabalho para construção de pautas unificadas.

Você também pode entrar em contato com a Rede pelo endereço eletrônico: redequattor@dieese.org.br

Em pé, da esq. para dir.: Marco Valle (Químicos da Baixada Santista), Robson Santana (Químicos e Petroleiros da Bahia), Pompeu Santos e Silvio Petin (Baixada Santista), Heli Alves e Ednea Souza (Químicos do ABC) e Thomaz Jensen (DIEESE). Sentados, da esq. para dir.: Claudia Cirino (DIEESE), Fernando Alvarez (Químicos do ABC), Marcelo Peron (Petroquímicos de Duque de Caxias), Gerson Santos e José Passoni (Químicos do ABC).

Eleição para PLR 2009 só saiu na pressão!

Se achando muito esperta, a Quattor quis simplesmente reconduzir para a negociação da PLR 2009, sem consultar a base, os mesmos membros eleitos no ano passado. A mobilização da Rede Intersindical é que forçou a empresa a realizar consulta nas unidades. Mesmo assim, sem ter permitido aos Sindicatos participar do processo.



Exigimos mudanças na Previdência Complementar

No último dia 9 de junho, os trabalhadores das antigas Unipar, Polietilenos, PQU e Suzano Petroquímica, se reuniram em assembleia nos Químicos do ABC. Desta reunião, saiu uma pauta, que foi protocolada no dia 10 de junho na Quattor e na Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE), com as seguintes reivindicações:

- Criação de Grupo de Trabalho para discutir mudanças no plano de previdência complementar;
 - Denúncia junto à empresa e a GRTE dos riscos à saúde e segurança causados pela redução do quadro de operadores;
 - Pauta atendendo a Lei de Greve exigindo negociação em qualquer mudança nos benefícios.
- Ainda aguardamos pronunciamento da Quattor e da GRTE.

Foto: Dino Santos



Reunião da Rede realizada no dia 7 de julho de 2009, em Santo André.

Saúde e Segurança: precarizar não!

Na unidade QB/ABC, o tanque FB-20 que armazena etileno esteve trincado e ficou vazando durante 10 dias até esgotar o inventário. Na unidade PP, o Sindicato fez indicação de não recomendação da renovação do SPIE (Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos) devido a várias denúncias dos trabalhadores.

Nas plantas de Duque de Caxias, recentemente acidentes deixaram 5 trabalha-

dores feridos por queimaduras. A unidade de PP parece ter sido construída pelos três porquinhos. É só ter um vento que as telhas voam, as venezianas caem, o mastro da bandeira vai para o chão e a marquise e o toldo vão para a sucata; será que ninguém previu que uma fábrica às margens da baía da Guanabara estaria sujeita à intempéris? E a unidade de PP ainda perdeu seu Serviço Médico: será a “crise” tornou desnecessária esta especialidade?

Na Quattor, a terceirização chegou ao ponto de uma empresa ter sido contratada para administrar as demais empresas terceirizadas. Muitos trabalhadores foram demitidos e os que ficaram estão sendo sobrecarregados, inclusive com excessivas horas extras.

Assédio Moral:

herança maldita da Unipar



A Quattor aposta na tática Unipar, de que trabalhador de moral baixa é fácil de ter seus benefícios e conquistas retirados. E aproveita para diversificar suas práticas de assédio moral. Agora, até a baixa disponibilidade de matéria-prima é usada para pressionar os trabalhadores.

Excesso de horas extras e folgas condicionadas à decisão da empresa, bem como obrigar os trabalhadores a portar telefone celular sem pagar plano sobre aviso, são práticas que constituem assédio moral. Sem falar nas perseguições aos militantes e dirigentes sindicais, que a empresa tentam isolar do conjunto dos trabalhadores.

Não permitiremos mais estas práticas de violência no local de trabalho!

Denuncie ao seu Sindicato!

PLR 2009: Quattor quer discriminar pagamento aos trabalhadores

Na reunião sobre PLR 2009, realizada no último dia 21 de julho, em São Paulo, a empresa apareceu com esta novidade: criar níveis hierárquicos que discriminam trabalhadores em todas as suas unidades. Os níveis 17 e 18 são os “coordenadores”. Os “profissionais” estão nos níveis 15 e 16. Daí para baixo, somos os “demais”. Assim, Quattor, já é demais! Lamentável.

Projeto Gráfico: Maria Cristina Colameo



SINDICATO DOS QUÍMICOS DO ABC



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DE FERTILIZANTES DA BAIXADA SANTISTA



SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS DE DUQUE DE CAXIAS



SINDICATO DOS QUÍMICOS E PETROLEIROS DA BAHIA

